

# 13

## Funções Vetoriais

## 13.2

# Derivadas e Integrais de Funções Vetoriais

---



# Derivadas

# Derivadas

A **derivada**  $\mathbf{r}'$  de uma função vetorial  $\mathbf{r}$  é definida do mesmo modo como foi feito para as funções a valores reais:

1

$$\frac{d\mathbf{r}}{dt} = \mathbf{r}'(t) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\mathbf{r}(t+h) - \mathbf{r}(t)}{h}$$

se esse limite existir. O significado geométrico dessa definição está representado na Figura 1.

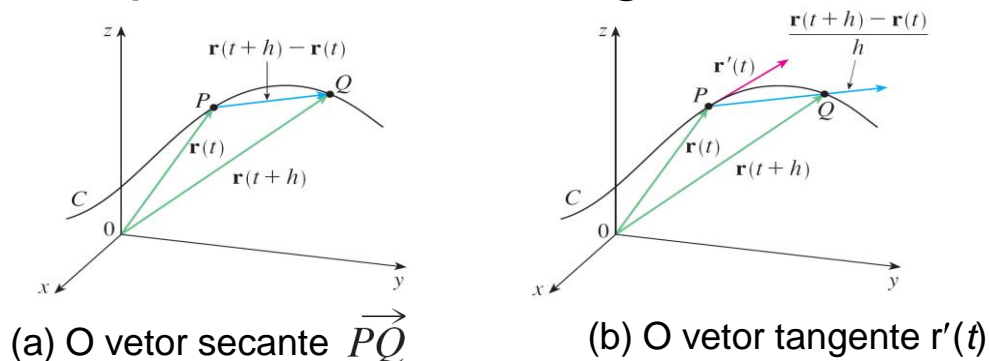


Figura 1

# Derivadas

Se os pontos  $P$  e  $Q$  têm vetores posição  $\mathbf{r}(t)$  e  $\mathbf{r}(t + h)$ , então  $\overrightarrow{PQ}$  representa o vetor  $\mathbf{r}(t + h) - \mathbf{r}(t)$ , que pode ser visto como um vetor secante. Se  $h > 0$ , o múltiplo escalar  $(1/h)(\mathbf{r}(t + h) - \mathbf{r}(t))$  tem a mesmo sentido que  $\mathbf{r}(t + h) - \mathbf{r}(t)$ . Quando  $h \rightarrow 0$ , parece que esse vetor se aproxima de um vetor que está sobre a reta tangente. Por essa razão, o vetor  $\mathbf{r}'(t)$  é chamado o **vetor tangente** à curva definida por  $\mathbf{r}$  no ponto  $P$ , desde que  $\mathbf{r}'(t)$  exista e  $\mathbf{r}'(t) \neq \mathbf{0}$ . A **reta tangente** a  $C$  em  $P$  é definida como a reta que passa por  $P$  e é paralela ao vetor  $\mathbf{r}'(t)$ . Teremos ocasião de considerar o **vetor tangente unitário**, dado por

$$\mathbf{T}(t) = \frac{\mathbf{r}'(t)}{|\mathbf{r}'(t)|}$$

# Derivadas

O teorema seguinte fornece um método conveniente para calcular a derivada de uma função vetorial  $\mathbf{r}$  por derivação de cada componente de  $\mathbf{r}$ .

**2 Teorema** Se  $\mathbf{r}(t) = \langle f(t), g(t), h(t) \rangle = f(t) \mathbf{i} + g(t) \mathbf{j} + h(t) \mathbf{k}$ , onde  $f$ ,  $g$ , e  $h$  são funções diferenciáveis, então

$$\mathbf{r}'(t) = \langle f'(t), g'(t), h'(t) \rangle = f'(t) \mathbf{i} + g'(t) \mathbf{j} + h'(t) \mathbf{k}$$

# Exemplo 1

- (a) Determine a derivada de  $\mathbf{r}(t) = (1 + t^3)\mathbf{i} + te^{-t}\mathbf{j} + \sin 2t\mathbf{k}$ .
- (b) Encontre o vetor tangente unitário no ponto onde  $t = 0$ .

## SOLUÇÃO:

- (a) De acordo com o Teorema 2, derivando cada componente de  $\mathbf{r}$ , obtemos:

$$\mathbf{r}'(t) = 3t^2\mathbf{i} + (1 - t)e^{-t}\mathbf{j} + 2 \cos 2t \mathbf{k}$$

- (b) Uma vez que  $\mathbf{r}(0) = \mathbf{i}$  e  $\mathbf{r}'(0) = \mathbf{j} + 2\mathbf{k}$ , o vetor unitário tangente no ponto  $(1, 0, 0)$  é

$$\mathbf{T}(0) = \frac{\mathbf{r}'(0)}{|\mathbf{r}'(0)|} = \frac{\mathbf{j} + 2\mathbf{k}}{\sqrt{1 + 4}} = \frac{1}{\sqrt{5}}\mathbf{j} + \frac{2}{\sqrt{5}}\mathbf{k}$$

# Derivadas

Do mesmo modo que para as funções reais, a **segunda derivada** da função vetorial  $\mathbf{r}$  é a derivada de  $\mathbf{r}'$ , ou seja,  $\mathbf{r}'' = (\mathbf{r}')'$ . Por exemplo, a segunda derivada da função é

$$\mathbf{r}''(t) = \langle -2 \cos t, -\sin t, 0 \rangle$$





# Regras de Derivação

# Regras de Derivação

O próximo teorema mostra que as fórmulas de derivação para funções reais têm suas equivalentes para as funções vetoriais.

**3 Teorema** Suponha que  $\mathbf{u}$  e  $\mathbf{v}$  sejam funções vetoriais diferenciáveis,  $c$  um escalar e  $f$  uma função real. Então,

$$1. \frac{d}{dt} [\mathbf{u}(t) + \mathbf{v}(t)] = \mathbf{u}'(t) + \mathbf{v}'(t)$$

$$2. \frac{d}{dt} [c\mathbf{u}(t)] = c\mathbf{u}'(t)$$

$$3. \frac{d}{dt} [f(t)\mathbf{u}(t)] = f'(t)\mathbf{u}(t) + f(t)\mathbf{u}'(t)$$

$$4. \frac{d}{dt} [\mathbf{u}(t) \cdot \mathbf{v}(t)] = \mathbf{u}'(t) \cdot \mathbf{v}(t) + \mathbf{u}(t) \cdot \mathbf{v}'(t)$$

$$5. \frac{d}{dt} [\mathbf{u}(t) \times \mathbf{v}(t)] = \mathbf{u}'(t) \times \mathbf{v}(t) + \mathbf{u}(t) \times \mathbf{v}'(t)$$

$$6. \frac{d}{dt} [\mathbf{u}(f(t))] = f'(t)\mathbf{u}'(f(t)) \quad (\text{Regra da Cadeia})$$

## Exemplo 4

Mostre que, se  $|\mathbf{r}(t)| = c$  (uma constante), então  $\mathbf{r}'(t)$  é ortogonal a  $\mathbf{r}(t)$  para todo  $t$ .

**SOLUÇÃO:** Uma vez que

$$\mathbf{r}(t) \cdot \mathbf{r}(t) = |\mathbf{r}(t)|^2 = c^2$$

e  $c^2$  é uma constante, da Fórmula 4 do Teorema 3 vem

$$0 = \frac{d}{dt} [\mathbf{r}(t) \cdot \mathbf{r}(t)] = \mathbf{r}'(t) \cdot \mathbf{r}(t) + \mathbf{r}(t) \cdot \mathbf{r}'(t) = 2\mathbf{r}'(t) \cdot \mathbf{r}(t)$$

Assim,  $\mathbf{r}'(t) \cdot \mathbf{r}(t) = 0$ , o que diz que  $\mathbf{r}'(t)$  é ortogonal a  $\mathbf{r}(t)$ .

## Exemplo 4 – *Solução*

continuação

Geometricamente, esse resultado indica que, se a curva está em uma esfera com o centro na origem, então o vetor tangente  $\mathbf{r}'(t)$  é sempre perpendicular ao vetor posição  $\mathbf{r}(t)$ .



# Integrais

# Integrais

A **integral definida** de uma função vetorial contínua  $\mathbf{r}(t)$  pode ser definida da mesma forma que para a função real, exceto que a integral resulta em um vetor. Mas podemos expressar a integral de  $\mathbf{r}$  como a integral de suas funções componentes  $f$ ,  $g$  e  $h$  como segue.

$$\begin{aligned}\int_a^b \mathbf{r}(t) dt &= \lim_{n \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^n \mathbf{r}(t_i^*) \Delta t \\ &= \lim_{n \rightarrow \infty} \left[ \left( \sum_{i=1}^n f(t_i^*) \Delta t \right) \mathbf{i} + \left( \sum_{i=1}^n g(t_i^*) \Delta t \right) \mathbf{j} + \left( \sum_{i=1}^n h(t_i^*) \Delta t \right) \mathbf{k} \right]\end{aligned}$$

# Integrais

e também

$$\int_a^b \mathbf{r}(t) dt = \left( \int_a^b f(t) dt \right) \mathbf{i} + \left( \int_a^b g(t) dt \right) \mathbf{j} + \left( \int_a^b h(t) dt \right) \mathbf{k}$$

Isso mostra que podemos calcular a integral da função vetorial integrando cada componente dela.

# Integrais

Podemos estender o Teorema Fundamental do Cálculo para as funções vetoriais contínuas como segue:

$$\int_a^b \mathbf{r}(t) \, dt = \mathbf{R}(t) \Big|_a^b = \mathbf{R}(b) - \mathbf{R}(a)$$

onde  $\mathbf{R}$  é uma primitiva de  $\mathbf{r}$ , ou seja,  $\mathbf{R}'(t) = \mathbf{r}(t)$ . Usaremos a notação  $\int \mathbf{r}(t) \, dt$  para as integrais indefinidas (primitivas).



## Exemplo 5

Se  $\mathbf{r}(t) = 2 \cos t \mathbf{i} + \sin t \mathbf{j} + 2t \mathbf{k}$ , então

$$\begin{aligned}\int \mathbf{r}(t) dt &= \left( \int 2 \cos t dt \right) \mathbf{i} + \left( \int \sin t dt \right) \mathbf{j} + \left( \int 2t dt \right) \mathbf{k} \\ &= 2 \sin t \mathbf{i} - \cos t \mathbf{j} + t^2 \mathbf{k} + \mathbf{C}\end{aligned}$$

onde  $\mathbf{C}$  é um vetor constante de integração, e

$$\int_0^{\pi/2} \mathbf{r}(t) dt = \left[ 2 \sin t \mathbf{i} - \cos t \mathbf{j} + t^2 \mathbf{k} \right]_0^{\pi/2} = 2 \mathbf{i} + \mathbf{j} + \frac{\pi^2}{4} \mathbf{k}$$